



PREFEITURA MUNICIPAL DE LINHARES

Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos Naturais
Ofício nº 0269/2021/SEMAM

Linhares – ES, 16 de setembro de 2021.

A Sua Excelência o Senhor
Roque Chile de Souza
Presidente da Câmara Municipal
Linhares/ES

Referente: OF/GAB/PRES/C.M.L./ Nº 1.119/2021 – Protocolo CML nº 002965/2021

Senhor Presidente,

1. Em atendimento ao Ofício supramencionado, encaminhamos a V. Ex.^a, Parecer Técnico elaborado pelo Engenheiro Florestal Enoque Nunes Moraes, do Departamento de Recursos Naturais desta Secretaria, referente à solicitação de um Diagnóstico sobre qual fator ocasionou a morte de várias árvores que se encontram na Av. Prefeito Samiuel Batista Cruz, entre os trevos do Shell e do BNH, neste Município.
2. Sendo o que nos compete relatar, fique com nossos votos de elevada estima e consideração e colocamo-nos à disposição, para eventuais esclarecimentos que se fizerem necessários.

Respeitosamente,



FABRICIO BORGHI FOLLI

Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos Naturais - Interino

WNCB/



PARECER TÉCNICO

Resposta ao OF/GAB./ PRES./ C.M.L/ Nº 1119/2021 – Ref. Protocolo 002965/2021.

Diante do encaminhamento do OF/GAB./ PRES./ C.M.L/ Nº 1119/2021 vindo do gabinete do Excelentíssimo Presidente da Câmara Municipal de Linhares, senhor Roque Chile de Souza, datado de 18 de maio de 2021, quanto à solicitação da ilustre vereadora senhora Therezinha Vergna (Ref. Protocolo 002965/2021) sobre a emissão de um diagnóstico sobre qual fator ocasionou a morte de várias árvores que se encontram na Avenida Prefeito Samuel Batista Cruz, entre os trevos do Shell (Mecânica do Trevo) e do BNH (MVC Veículos), estivemos analisando a situação pelas fotos apresentadas e também fazendo vistoria “in loco” e passamos às seguintes observações:

- I Pelas fotos apresentadas verifica-se que se trata de situação realmente bastante crítica, pois se observa a morte de diversas árvores, que já se encontram, inclusive, totalmente secas e algumas em estado de putrefação, nos canteiros centrais da BR 101/Avenida Prefeito Samuel Batista Cruz, em parte do trecho urbano conforme citado acima.
- II Quem passa e vê, seja técnico ou leigo no assunto, logo imagina que provavelmente seja fruto de envenenamento intencional, assim como outros casos que já ocorreram em nossa cidade.
- III Nessa visão primária **partimos logo para a investigação na busca de possíveis sinais de envenenamento**, com olhar atento para perfurações e/ou aplicações de herbicidas como Tordon (2,4-D 596.9 g/L, Ácido ariloxialcanóico/ Aminopiralde 76.9 g/L, Ácido piridiniloxialcanóico) ou Dontor (Picloram e 2,4-D), herbicidas seletivos, específicos para combater as plantas daninhas de folhas largas e/ou o controle de dicotiledôneas indesejáveis de porte arbóreo, arbustivo e subarbustivo em pastagens e para a erradicação de eucalipto na reforma de áreas florestais considerando o grande número de árvores mortas no referido trecho. Chegamos até a perceber algumas situações de alto-relevo nos troncos de algumas árvores o que nos levou a pensar que pudessem ter sido perfurações para a aplicação de herbicida, posteriormente tampadas com os chamados tarugos de madeira, quando na verdade percebemos que se tratavam de protuberâncias advindas de lançamento de brotos, **sendo aí descartada a possibilidade de envenenamento.**
- IV Por conhecimento técnico pessoal e através de consulta em bibliografia específica inferimos que pudesse ser consequência do ataque de cupins subterrâneos, **Coptotermes, Heterotermes e Nasutitermes**, pois são estes muito ocorrentes em áreas contidas no meio urbano e considerados uma praga de expressiva ocorrência na espécie. **E foi o que encontramos em diversas árvores.**



- V Merece destaque também o que se observa na área em questão que é o plantio em grande escala de espécie única, visível predominância de Sibipirunas, o que nunca foi recomendado tecnicamente, devendo-se adotar sempre a maior variedade de espécies possível, pois situações adversas como intempéries, ataques de pragas e/ou doenças fúngicas podem dizimar a arborização trazendo grandes impactos visuais e principalmente prejuízos ambientais e econômicos.
- VI Considere-se ainda que as árvores dessa espécie não respondem bem a podas mais expressivas e, principalmente, em partes de maiores diâmetros como bifurcações de troncos e galhos pendentes, por exemplo, uma vez que não se obtém boas cicatrizações em situações de corte mais invasivos. Podendo ressaltar ainda que podas feitas de forma inadequada, tecnicamente reprováveis, acabaram deixando partes de galhos e que em muitas situações vistas em campo o corte de ramos de grandes dimensões sem a utilização das técnicas e/ou ferramentas adequadas veio a provocar o descascamento ou remoção de lascas do lenho logo abaixo do ramo e esses ferimentos são, naturalmente, portas de entrada para patógenos e pontos de entrada de pragas como brocas, cupins e até mesmo formigas.

Parecer Técnico

Diante das considerações feitas acima, seguindo informações bibliográficas, conhecimento técnico pessoal e pelo que se vê em campo, torna-se bastante salutar o entendimento de que podas sucessivas ao longo de muitos anos e possivelmente sem a utilização das técnicas e/ou ferramentas adequadas provocaram o descascamento ou remoção de lascas do lenho logo abaixo do ramo ou até mesmo pontas de galhos remanescentes que uma vez mortos e totalmente secos possibilitaram o estabelecimento de pragas, principalmente cupins subterrâneos, que levaram tais árvores ao declínio e à consequente morte.

Observação: Solicitamos que seja enviada resposta ao ofício do Excelentíssimo Presidente da Câmara Municipal de Linhares, senhor Roque Chile de Souza, encaminhando-se cópia deste parecer para que o mesmo repasse tais informações à ilustre vereadora, requerente do diagnóstico, senhora Therezinha Vergna.

Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos que ainda se fizerem necessários.

Linhares, 16 de setembro de 2021.


Enoque Nunes Moraes
Engenheiro Florestal
CREA 4927/D – ES



RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Resposta ao OF/GAB./ PRES./ C.M.L/ Nº 1119/2021 – Ref. Protocolo 002965/2021.



Figura 1 – Vista parcial do trecho solicitado com destaque para diversas árvores mortas no canteiro central, sentido sul.



Figura 2 – Destaque para ponto de ruptura onde não houve cicatrização completa, pós poda, com presença de cupins em plena atividade.



Figura 3 – Destaque para parte oca de uma árvore já totalmente morta e presença de cupim.


ENOQUE NUNES MORAES
Engenheiro Florestal
CREA 4927-D/ES



RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Resposta ao OF/GAB./ PRES./ C.M.L/ Nº 1119/2021 – Ref. Protocolo 002965/2021.



Figura 4 – Destaque para podas feitas anteriormente, com reprovação técnica total, pontas de galhos que se tornam ponto de entrada de brocas e cupins.



Figura 5 – Destaque para árvore morta com trilha de cupim em plena atividade.



Figura 6 – Destaque para protuberância inicialmente suposta como ponto de aplicação de herbicida tampado com tarugo de madeira. Hipótese descartada e entendida como lançamento de brotação.


ENOQUE NUNES MORAES
Engenheiro Florestal
CREA 4927-D/ES



PARECER TÉCNICO

Resposta ao OF/GAB./ PRES./ C.M.L/ Nº 1119/2021 – Ref. Protocolo 002965/2021.

Diante do encaminhamento do OF/GAB./ PRES./ C.M.L/ Nº 1119/2021 vindo do gabinete do Excelentíssimo Presidente da Câmara Municipal de Linhares, senhor Roque Chile de Souza, datado de 18 de maio de 2021, quanto à solicitação da ilustre vereadora senhora Therezinha Vergna (Ref. Protocolo 002965/2021) sobre a emissão de um diagnóstico sobre qual fator ocasionou a morte de várias árvores que se encontram na Avenida Prefeito Samuel Batista Cruz, entre os trevos do Shell (Mecânica do Trevo) e do BNH (MVC Veículos), estivemos analisando a situação pelas fotos apresentadas e também fazendo vistoria “in loco” e passamos às seguintes observações:

- I Pelas fotos apresentadas verifica-se que se trata de situação realmente bastante crítica, pois se observa a morte de diversas árvores, que já se encontram, inclusive, totalmente secas e algumas em estado de putrefação, nos canteiros centrais da BR 101/Avenida Prefeito Samuel Batista Cruz, em parte do trecho urbano conforme citado acima.
- II Quem passa e vê, seja técnico ou leigo no assunto, logo imagina que provavelmente seja fruto de envenenamento intencional, assim como outros casos que já ocorreram em nossa cidade.
- III Nessa visão primária **partimos logo para a investigação na busca de possíveis sinais de envenenamento**, com olhar atento para perfurações e/ou aplicações de herbicidas como Tordon (2,4-D 596.9 g/L, Ácido ariloxialcanóico/ Aminopiralde 76.9 g/L, Ácido piridiniloxialcanóico) ou Dontor (Picloram e 2,4-D), herbicidas seletivos, específicos para combater as plantas daninhas de folhas largas e/ou o controle de dicotiledôneas indesejáveis de porte arbóreo, arbustivo e subarbustivo em pastagens e para a erradicação de eucalipto na reforma de áreas florestais considerando o grande número de árvores mortas no referido trecho. Chegamos até a perceber algumas situações de alto-relevo nos troncos de algumas árvores o que nos levou a pensar que pudessem ter sido perfurações para a aplicação de herbicida, posteriormente tampadas com os chamados tarugos de madeira, quando na verdade percebemos que se tratavam de protuberâncias advindas de lançamento de brotos, **sendo aí descartada a possibilidade de envenenamento.**
- IV Por conhecimento técnico pessoal e através de consulta em bibliografia específica inferimos que pudesse ser consequência do ataque de cupins subterrâneos, *Coptotermes*, *Heterotermes* e *Nasutitermes*, pois são estes muito ocorrentes em áreas contidas no meio urbano e considerados uma praga de expressiva ocorrência na espécie. **E foi o que encontramos em diversas árvores.**



- V Merece destaque também o que se observa na área em questão que é o plantio em grande escala de espécie única, visível predominância de Sibipirunas, o que nunca foi recomendado tecnicamente, devendo-se adotar sempre a maior variedade de espécies possível, pois situações adversas como intempéries, ataques de pragas e/ou doenças fúngicas podem dizimar a arborização trazendo grandes impactos visuais e principalmente prejuízos ambientais e econômicos.
- VI Considere-se ainda que as árvores dessa espécie não respondem bem a podas mais expressivas e, principalmente, em partes de maiores diâmetros como bifurcações de troncos e galhos pendentes, por exemplo, uma vez que não se obtém boas cicatrizações em situações de corte mais invasivos. Podendo ressaltar ainda que podas feitas de forma inadequada, tecnicamente reprováveis, acabaram deixando partes de galhos e que em muitas situações vistas em campo o corte de ramos de grandes dimensões sem a utilização das técnicas e/ou ferramentas adequadas veio a provocar o descascamento ou remoção de lascas do lenho logo abaixo do ramo e esses ferimentos são, naturalmente, portas de entrada para patógenos e pontos de entrada de pragas como brocas, cupins e até mesmo formigas.

Parecer Técnico

Diante das considerações feitas acima, seguindo informações bibliográficas, conhecimento técnico pessoal e pelo que se vê em campo, torna-se bastante salutar o entendimento de que podas sucessivas ao longo de muitos anos e possivelmente sem a utilização das técnicas e/ou ferramentas adequadas provocaram o descascamento ou remoção de lascas do lenho logo abaixo do ramo ou até mesmo pontas de galhos remanescentes que uma vez mortos e totalmente secos possibilitaram o estabelecimento de pragas, principalmente cupins subterrâneos, que levaram tais árvores ao declínio e à consequente morte.

Observação: Solicitamos que seja enviada resposta ao ofício do Excelentíssimo Presidente da Câmara Municipal de Linhares, senhor Roque Chile de Souza, encaminhando-se cópia deste parecer para que o mesmo repasse tais informações à ilustre vereadora, requerente do diagnóstico, senhora Therezinha Vergna.

Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos que ainda se fizerem necessários.

Linhares, 16 de setembro de 2021.


Enoque Nunes Moraes
Engenheiro Florestal
CREA 4927/D – ES



RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Resposta ao OF/GAB./ PRES./ C.M.L/ Nº 1119/2021 – Ref. Protocolo 002965/2021.



Figura 1 – Vista parcial do trecho solicitado com destaque para diversas árvores mortas no canteiro central, sentido sul.



Figura 2 – Destaque para ponto de ruptura onde não houve cicatrização completa, pós poda, com presença de cupins em plena atividade.



Figura 3 – Destaque para parte oca de uma árvore já totalmente morta e presença de cupim.


ENOQUE NUNES MORAES
Engenheiro Florestal
CREA 4927-D/ES



RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Resposta ao OF/GAB./ PRES./ C.M.L/ Nº 1119/2021 – Ref. Protocolo 002965/2021.



Figura 4 – Destaque para podas feitas anteriormente, com reprovação técnica total, pontas de galhos que se tornam ponto de entrada de brocas e cupins.



Figura 5 – Destaque para árvore morta com trilha de cupim em plena atividade.



Figura 6 – Destaque para protuberância inicialmente suposta como ponto de aplicação de herbicida tampado com tarugo de madeira. Hipótese descartada e entendida como lançamento de brotação.


ENOQUE NUNES MORAES
Engenheiro Florestal
CREA 4927-D/ES